

[PeloEstado]

Aedes aegypti: faça a sua parte!

O poder público está fazendo tudo o que pode para acabar com os focos e conter a proliferação do mosquito *aedes aegypti*, transmissor de dengue, chikungunya e zika vírus. Mas de nada vai adiantar o esforço se cada um dos cidadãos deixar de fazer a sua parte, que se resume em eliminar os criadouros, ou seja, recipientes ou locais com água parada. É preciso bater insistentemente na mesma tecla, porque enquanto essa consciência não for plena por parte da população, a luta contra o transmissor dessas doenças graves, que podem deixar sequelas e levar à morte, tende a ser em vão. Ontem à tarde, na sede da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado da Saúde, foi informado que 27 dos 28 municípios catarinenses que apresentam mais focos de mosquitos infectados já têm suas salas de Situação da Dengue, assim como ocorre em nível estadual. O único que ainda não informou a instalação da sala é Coronel Freitas. É nesses ambientes que servidores e prestadores de serviços de vários órgãos se reúnem para elaborar a estratégia de combate ao mosquito. Para se ter uma ideia, em São Miguel do Oeste, onde houve a atuação do Exército junto com agentes municipais, foram vistoriados 1,8 mil imóveis e retirados quase mil recipientes com água parada. Além de São Miguel do Oeste, as cidades de Chapecó, Itajaí, Florianópolis e Joinville são as que exigem maior atenção por terem praticamente toda a área urbana com focos. De primeiro de janeiro até segunda-feira (11) foram notificados 56 casos de dengue em Santa Catarina, todos ainda não confirmados por estarem em investigação com exames laboratoriais. Em 2015 foram confirmados 3.605 casos e 61, notificados no ano passado, ainda estão sendo investigados. Os cinco casos suspeitos de febre do zika vírus notificados no mesmo período também estão em investigação. Ainda não houve notificação de suspeição de casos de chikungunya. Mas o risco é grande para as três doenças, já que, só em 2016, foram identificados 236 focos do mosquito em 32 municípios catarinenses, contra os 147 focos em 20 cidades de igual período do ano passado.

Retrospectiva 2015 ————— Deputados Federais

Pedro Uczai - PT

O deputado Pedro Uczai (PT-SC) classificou o ano de 2015 como atípico por conta dos ajustes do governo federal e pela oposição ainda não ter aceitado a derrota eleitoral de 2014. Esses dois fatores geraram insatisfação popular e uma crise política inflada pela oposição demo/tucana apostando no *quanto pior, melhor*. “Junto com os movimentos sociais trabalhamos contra as iniciativas legislativas conservadoras que retiram direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras, das mulheres, dos jovens ou que defendem a liberação do porte de armas. Agora temos a grande luta em defesa da democracia e mandato legítimo da presidenta Dilma Rousseff. Não vamos aceitar uma ruptura democrática no país”.



Envia da pela assessoria

Rogério Peninha Mendonça - PMDB



Enviada pela assessoria

O projeto de lei que mais repercute em Brasília tem a assinatura de um deputado catarinense. Rogério Peninha Mendonça (PMDB-SC) é autor da proposta que revoga o Estatuto do Desarmamento e cria regras mais razoáveis para que o cidadão brasileiro compre uma arma de fogo legal. A matéria foi aprovada em Comissão Especial e deve ser analisada pelo plenário da Câmara dos Deputados no início de 2016. Peninha também espera que outros dois projetos seus sejam votados ainda no primeiro semestre: o que acaba com as cotas raciais em concursos públicos e o que põe fim à obrigatoriedade da contribuição sindical.

* A Coluna Pelo Estado está trazendo, diariamente, as opiniões dos deputados federais sobre o ano de 2015 e suas expectativas para 2016.

Andréa Leonora

Florianópolis - 13Jan16

CENTRAL DE DIÁRIOS
VINTE E NOVE INTEGRADOS
PRESENÇA EM
62% DE SC



Central de
Diários do
Interior

[PeloEstado] :: Um produto CNR
peloestado@centraldediarios.com.br
www.centraldediarios.com.br
@peloestado /peloestado

celesc
+fácil



SMS para Falta de Luz

Informe que você está sem luz através de um SMS para 48196, com a mensagem SEM LUZ e o número da sua unidade consumidora. Confira os serviços da Agência Web em celesc.com.br.

